

AS TEORIAS DE ENFERMAGEM APLICADAS A UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Larissa Dandara Lima dos Santos (1); Priscila de Oliveira Cabral Melo (1); Tito Lívio Ribeiro Gomes do Nascimento(4)

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, la.dandara@hotmail.com

Introdução: A população mundial está passando por um processo de envelhecimento, especialmente na Europa. Essa dinâmica é consequência do declínio nas taxas de natalidade e do aumento da expectativa de vida, processo compreendido internacionalmente como uma das tendências demográficas mais importantes do século XXI¹. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)² em uma pesquisa realizada em 2016 intitulada: Síntese de indicadores sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira 2016, a evolução da composição populacional por grupos de idade aponta para a tendência de envelhecimento demográfico. Ainda segundo a pesquisa, a participação na população dos idosos de 60 anos ou mais de idade, passou de 9,8% em 2005 para 14,3%, em 2015 estimou-se que no mundo a população de idosos foi de 12,3%. O envelhecimento é um processo complexo e intersetorial¹ que abrange discussões sobre saúde, educação, assistência social, segurança social e habitação, incluindo os aspectos sociais e econômicos que afetam a qualidade de vida do envelhecimento da população³. Segundo Costa e Mercadante⁴ a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) adotou a expressão “Instituição de Longa Permanência para Idosos” (ILPI) para designar o tipo de instituição anteriormente chamado de Asilo e define-a como estabelecimento para atendimento integral institucional, cujo público-alvo são as pessoas de 60 anos ou mais, dependentes ou independentes, que não dispõem de condições para permanecer com a família ou em domicílio unicelular. A vigilância sanitária do Estado de Santa Catarina⁵ elencou 12 condições gerais que devem ter nas ILPI’s para o seu funcionamento são elas: Todas as ILPIs devem propiciar o exercício dos direitos humanos (civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e individuais) de seus residentes, observar os direitos e garantias dos idosos, inclusive o respeito à liberdade de credo e à liberdade de ir e vir, desde que não exista restrição determinada no Plano de Atenção à Saúde, preservar a identidade e a privacidade do idoso, assegurando um ambiente de respeito e dignidade, promover ambiência acolhedora, promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência, promover integração dos idosos, nas atividades desenvolvidas pela comunidade local, favorecer o desenvolvimento de atividades conjuntas com pessoas de outras gerações, incentivar e promover a participação da família e da comunidade na atenção ao idoso residente, desenvolver atividades que estimulem a autonomia dos idosos, promover condições de lazer para os idosos tais como: atividades físicas, recreativas e culturais, desenvolver atividades e rotinas para prevenir e coibir qualquer tipo de violência e discriminação contra pessoas nela residentes, a categorização da instituição deve obedecer à normalização do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Coordenador da Política Nacional do Idoso. Os idosos institucionalizados necessitam de atenção em saúde e dos cuidados de enfermagem. Para Tonin *et al*⁶ para que os cuidados de enfermagem sejam eficazes, ele deve basear-se em estruturas teóricas, ou seja, em uma teoria da

enfermagem, para entender o universo dos indivíduos, seu contato com o meio ambiente e as manifestações que essa relação tem na saúde, o que vai direcionar a maneira como os cuidados serão fornecidos para que os objetivos possam ser alcançados. Introduzir as teorias de enfermagem nos cuidados e no ambiente é necessário para promover uma melhor qualidade na assistência e fazer com que o idoso sintam-se confortável e respeitado em suas subjetividades. Diante do exposto, o objetivo deste estudo é relatar a experiência de atividades práticas desenvolvidas por acadêmicos de enfermagem em uma instituição de longa permanência para idosos, com vistas a perceber o cuidado de enfermagem ancorado nas teorias de enfermagem. **Metodologia:** Estudo de caráter descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por alunos do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, as atividades práticas ocorreram durante 4 dias durante o mês de Abril, no ano de 2015, durante atividades práticas em saúde, correspondente ao módulo de Ambiente Terapêutico. As atividades aconteceram em uma Instituição de longa permanência filantrópica, que pertence a Arquidiocese de Maceió. **Resultados e discussão:** As atividades práticas eram embasadas nos diversos cuidados de enfermagem, mas o foco foi na promoção de conforto e segurança da pessoa idosa no ambiente institucional, já que o módulo tratava de ambiente terapêutico. Neste momento, foi possível observar a importância do embasamento do cuidado a luz da teoria de Florence Nightingale, visto que ela constitui-se de uma interação entre os ambientes físico, psicológico, social e espiritual. Florence afirma ainda que o olhar do enfermeiro deve estar sensível para a identificação de fatores determinantes e condicionantes do processo saúde/doença, pois o desequilíbrio dos componentes ambientais naturais (o ar, a água, o céu, o sol), levam ao surgimento de várias doenças. Neste sentido, foi possível perceber que a equipe de enfermagem dessa ILPI, não estava sensível para perceber e harmonizar, durante os cuidados, todos os fatores citados por Nightingale, logo, ficou evidenciado que houve a valorização do ambiente físico e espiritual, porém as questões psicológicas e de cunho social, não estavam sendo levadas em conta no contexto. No que tange ao ambiente físico, percebeu-se que a ILPI possui uma harmonia com a natureza, pois possui uma ampla área verde, outro aspecto percebido, foi que as portas dos quartos são interligadas com a varanda, o que promove um maior arejamento e bem-estar aos idosos, visto que com esta conformação dos quartos, é possível apreciar o céu e o sol, discernir o dia e a noite e com isso, evitar estados confusionais, como por exemplo o delirium; quanto ao aspecto espiritual, percebeu-se que a religião de cada um era respeitada e preservada, tanto que conseguimos identificar, por exemplo, quem era católico, pois no quarto tinha imagens e representações da religião, um fator muito importante para a preservação e valorização da integralidade do sujeito. No que diz respeito a Teoria de Peplau, que trata das relações interpessoais e considera o enfermeiro como o profissional que desenvolve diferentes papéis durante o processo das relações interpessoais, tais como: ações de educação em saúde (educador), auxílio as pessoas no reconhecimento de seus problemas (conselheiro), cuidados especializados (especialista) e liderança de grupos (líder). A partir desse entendimento, pudemos observar que os profissionais da enfermagem exerciam algumas habilidades propostas por Peplau, como o papel de orientador, visto que eles norteavam os idosos no reconhecimento de seus problemas e até aconselhavam para que verbalizassem o que conseguiam reconhecer, mas não conseguiam desempenhar a função de educador, especialista e líder. Sobre a Teoria de Virginia Henderson, que insere-se na linha das necessidades humanas básicas, cujo foco principal é o cuidado para com o indivíduo baseado nos 14 componentes de cuidados básicos de enfermagem que são: respirar normalmente, comer e beber adequadamente, eliminar resíduos orgânicos, movimentar-se e manter posturas desejáveis, dormir e descansar, selecionar roupas adequadas –

vestir-se e despir-se, manter a temperatura corporal dentro da variação normal, adaptando a roupa e modificando o ambiente, manter o corpo limpo e bem arrumado, proteger a pele, evitar os perigos ambientais e evitar ferir os outros, comunicar-se com os outros, expressando emoções, necessidades, medos ou opiniões, adorar de acordo com a própria fé, trabalhar de forma a ter uma sensação de realização, participar de variadas formas de recreação, aprender, descobrir ou satisfazer a curiosidade que leva ao desenvolvimento e à saúde normais e usar os serviços de saúde disponíveis ⁷, a partir deste pressuposto, identificamos uma ótima aplicação de 13 componentes, e aplicação parcial do quesito recreação, pois, por exemplo, podemos ver por várias vezes os idosos jogando baralho, mas sentimos a necessidade de realização de outras atividades recreativas, principalmente atividades que valorizassem as relações sociais e o vínculo entre eles. No que diz respeito a Teoria do autocuidado de Orem, que parte da definição de que o autocuidado é a prática de atividades iniciadas e executadas pelos indivíduos em seu próprio benefício para a manutenção da vida, da saúde e do bem-estar⁷. Esta teoria acredita que todo ser humano é dotado de habilidade e percepção de sua estrutura bio-psico-social e que o próprio ser humano é capaz de executar ações de controle que venham amenizar os desvios que estejam influenciando na manutenção da vida ⁷,. Quanto a esta Teoria, percebemos que muitos tinham a capacidade funcional preservada, logo, conseguiam realizar de forma adequada o seu autocuidado, poucos eram acamados, com isso, sentiam-se limitados para a realização do autocuidado, um fator complicador percebido, foi o não incentivo dos cuidadores e equipe de enfermagem quanto ao estímulo ao desenvolvimento de Atividades de Vida Diária (AVD), o que tornava-os cada vez mais dependentes. Ainda nesta perspectiva, de valorização das necessidades humanas básicas, abordaremos a teoria que versa sobre as Necessidades Humanas Básicas, proposta por Wanda Horta. Horta afirma que a assistência ao indivíduo, à família ou à comunidade será produzida com o objetivo de torná-lo cada vez mais independente dessa assistência, através do ensino do autocuidado, da recuperação, da manutenção ou da promoção da saúde, em ações conjuntas, inclusive com os demais membros que compõem a equipe multiprofissional de saúde. Em seu modelo, a teórica emprega o processo de enfermagem nas seguintes fases: Histórico de enfermagem, Diagnóstico de enfermagem, Plano assistencial de enfermagem, Prescrição de enfermagem, Evolução e Prognóstico de enfermagem como forma de direcionar as ações a serem desenvolvidas. Levando em conta o que Wanda prevê e a realidade vivenciada, foi possível perceber através do prontuário e da observação atenta que a equipe de enfermagem não executa as etapas do processo de enfermagem, conforme preconizado. Notamos ainda, que o enfermeiro desempenhava apenas um cuidado restrito a execução de técnicas, ou seja, não interagiu com a família nem com a comunidade e não realizava ações de promoção a saúde. Utilizamos para nossa análise também a Teoria de Adaptação de Sister Callista Roy, que é composta de cinco elementos essenciais: a pessoa que recebe o cuidado de enfermagem, a meta da enfermagem, a definição de saúde, a definição de ambiente e as atividades de enfermagem ⁷. Roy caracteriza o processo adaptativo como a manutenção das integridades das pessoas, e define como meta para a enfermagem, a promoção de respostas adaptativas influenciadoras, de modo positivo, no processo saúde/doença, onde esta adaptação da pessoa às mudanças que a afeta, depende de estímulos externos ou internos que estão em proximidade. Sabe-se que no processo de envelhecimento são necessárias adaptações tanto do sujeito quanto da família, e estes precisam ser estimulados à isto. No que diz respeito à idosos institucionalizados, esta preocupação deve ser mais acentuada; na ILPI que foi nosso campo de visita, existia uma promoção da adaptação de idosos recentemente admitidos, até porque muitos estavam passando pela transição de seio familiar para instituição, com isso, foi possível notar alguns idosos já adaptados à rotina da instituição e/ou ao

não conviver no seio da família. A Teoria Holística de Levine também foi escolhida, porque tem como princípios a busca pela conservação da energia, da integralidade estrutural, pessoal e a integralidade social dos envolvidos no processo de intervenção da enfermagem, afirmando que o enfermeiro deve estar ciente das complexidades do sujeito, num processo interativo e integralizador⁷. Na nossa vivência, notamos que o cuidado de enfermagem contemplava a preocupação com a integração do indivíduo com o ambiente, através de adaptações que favoreciam a relação interpessoal, tanto a relação com os profissionais, quanto com a própria estrutura física da instituição. Na ILPI os idosos tinham autonomia para explorar os diversos ambientes e ainda conseguiam adaptar o quarto ao seu gosto; quanto a integração com a sociedade, foi possível perceber que só ocorre nas missas que acontecem na Capela da Instituição, já que é aberta para o público externo. O estudo também contemplou a Teoria Prescritiva De Wiedenbach, essa teoria define enfermagem como sendo uma atividade em que o profissional presta ajuda a outrem, realizando suas ações com compaixão, habilidade, aconselhamento, sabedoria e confiança. Durante os dias presentes na instituição, observou-se que o enfermeiro leva para a prática o que preconiza Wiedenbach, pois realiza o cuidado com compaixão pelos idosos, e ainda presta a assistência com habilidade e visando a confiança, bem como usa a sabedoria para as tomadas de decisões. A Teoria Filosófica de Lydia E. Hall prevê o estabelecimento e a interligação de três círculos: a) O círculo de Cuidados: que preocupa-se com os aspectos ligados às ciências naturais (o conforto espiritual) e às ciências biológicas (cuidados e auxílio na execução das funções inerentes ao ser humano) onde se cria um ambiente de "exploração de sentimentos"; b) O círculo da Essência - neste círculo, o enfermeiro desenvolve uma relação interpessoal terapêutica com o paciente, visando a motivação do paciente para a auto-identidade na tomadas de decisões; c) O círculo da Cura, que está baseado na nosologia, no modo de tratamento e integralização do enfermeiro com os demais membros da equipe multiprofissional de saúde e com a família do paciente. Ainda levando em conta a vivência, percebeu-se existe o conforto espiritual ofertado pelo enfermeiro da instituição, lá os profissionais são orientados a fornecerem este conforto, já que a ILPI pertence a Igreja Católica e seus princípios estão de acordo com os da religião, onde inclusive existe rotinas de orações e participação nas missas. Sobre o desenvolvimento da relação interpessoal com o objetivo de motivar o idoso na tomada de decisões, isto não conseguimos identificar, pois percebemos que os profissionais são os que ditam o que deve ou não ser feito. Sobre o último círculo, o que pudemos perceber é que há uma abordagem multiprofissional no cuidado, porém não acontece de modo interdisciplinar. Por fim, trazemos a Teoria Transcultural de Leininger que refere-se a um conjunto de inter-relações, conceitos e hipóteses que respeitam os comportamentos, os valores, as crenças dos indivíduos e dos grupos na execução do cuidado. Nesta perspectiva, pode-se observar estes, por exemplo, o respeito que a instituição e os profissionais tinham as crenças religiosas, apesar de ser uma ILPI que pertence a Igreja Católica residiam idosos de outras religiões, e as crenças culturais e valores de cada idoso eram totalmente respeitadas. **Conclusão:** Diante da experiência conseguimos identificar que a aplicação das Teorias de Enfermagem nesta ILPI ainda está em processo de evolução. Percebemos ainda que o cuidado de enfermagem prestados aos idosos, tem em partes, um embasamento teórico-prático ancorado no que as teorias preconizam. Assim, creditamos que estes profissionais ainda não estão sensíveis para perceber não só a importância deste embasamento teórico para a realização do planejamento e execução do cuidado, mas também perceber as nuances próprias do processo de envelhecimento. Assim sendo, é necessário que os profissionais da enfermagem estejam atentos para importância do uso de cada teoria no seu ambiente de trabalho, com vistas a proporcionar um melhor direcionamento dos cuidados que serão fornecidos, bem como

promover qualidade de vida e de assistência aos idosos, percebendo seu universo, seu contato com o meio ambiente e entendendo a relação entre as suas manifestações e a relação com a saúde.

Referências

1. RIBEIRO, P.C.P.S.V.; MARQUES, R.M.D.; Ribeiro. M.P.; **Cuidados geriátricos: formas e meios de proporcionar conforto.** Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000400830&lang=pt. Rev. Bras. Enferm. vol.70 no.4 Brasília julho / agosto. 2017. Acesso em: 22, Set 2017.
2. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Síntese de Indicadores Sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira 2016.** Disponível em: <http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98965.pdf>. Acesso em: 22, Set 2017.
3. FERREIRA, M.C.G.; TURA, L.F.R.; SILVA, R.C.; FERREIRA, M.A.; **Representações sociais de idosos em relação à qualidade de vida;** Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000400806&lang=pt. Rev. Bras. Enferm. vol.70 no.4 Brasília julho / agosto. 2017. Acesso em: 22, Set 2017.
4. COSTA, M.C.N.S; MERCADANTE, E.F.O.; **Idoso residente em ILPI (Instituição de Longa Permanência do Idoso) e o que isso representa para o sujeito idoso.** Rev Kai Ger K G. 2013;16(2), 209-222. Acesso em: 18, Set 2017.
5. Secretaria de Estado da Saúde. **Segurança sanitária para instituições de longa permanência para idosos.** Outubro, 2009.
6. TONIN, L.; NASCIMENTO, J.D.; LACERDA. M.R.; FAVERO, L.; GOMES, I.M.; DENIPOTE, A.G.M.; **Guia para entregar os elementos do Processo Clínico Caritas.** Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000400220&lang=pt. Esc. Anna Nery vol.21 no.4 Rio de Janeiro 2017 Epub 04 de setembro de 2017. Acesso em: 18, Set 2017.
7. NETO, D.L.; NÓBREGA, N.M.L. **Holismo nos Modelos Teóricos De Enfermagem.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v52n2/v52n2a10.pdf>. R. Bras. Enferm., Brasília. v. 52, n. 2, p. 233-242, abr.ljun, 1999 . Acesso em: 18, Set 2017.